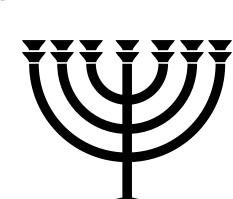
# EDUARDO DE MELO CAVALCANTE - LEA-MSI - DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO

TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA DE LINGUÍSTICA DE CORPUS MINISTRADA E ORIENTADA POR MARCOS DE CAMPOS CARNEIRO

# EM TORNO DO NÚMERO SETE NO APOCALIPSE: UMA ANÁLISE DE

# VERSÕES EM PORTUGUÊS COM A LINGUÍSTICA DE CORPUS



### INTRODUÇÃO

Segundo Collins (1979, p. 9)¹, o apocalipse é um gênero de literatura reveladora narrativa, onde uma revelação é transmitida por um ser de outro mundo a um destinatário humano, revelando uma realidade transcendente que é tanto temporal, ao prever a salvação escatológica, quanto espacial, ao envolver um mundo sobrenatural.

O simbolismo numérico é universal e já era comum no período da escrita do Apocalipse (ARENS; DÍAZ, 2004, p. 39)². Dito isso, o número sete é, sem dúvidas, o mais emblemático do Apocalipse, sendo bastante mencionado ao longo dele.

Neste pôster, pesquisaremos os arredores do número sete com base metodológica na Linguística de Corpus.

### OBJETIVOS

Analisar a frequência do número sete no livro do Apocalipse em quatro versões em português, bem como identificar e comparar as palavras a ele associadas, buscando entender como essas escolhas linguísticas refletem aspectos simbólicos e estilísticos em cada versão.



### METODOLOGIA

Foram analisadas quatro versões do Apocalipse em português: King James Fiel 1611 (BKJ), Nova Almeida Atualizada (NAA), Nova Tradução na Linguagem de do Hoje (NTLH) e Nova Versão Transformadora (NVT). Utilizando o software concordanciador AntConc, que permite a análise de corpora monolíngue. As versões foram primeiramente coletadas e, em seguida, foram removidas as stopwords, que, de acordo com Ferilli, Esposito e Grieco (2014, p. 119)3, são termos tão frequentes que acabam sendo irrelevantes para diferenciar o documento em relação ao seu conteúdo. Foi utilizada a ferramenta "Cluster", que, segundo Baker (2006, p. 91)⁴, é uma sequência fixa de dois ou mais elementos, capaz de gerar listas de frequência para agrupamentos de palavras. O que permitiu identificar os "colocados" mais frequentes ao "horizonte" à direita do termo "sete", além de calcular a frequência do número sete em cada versão. Este corpus caracteriza-se como "estático". Os termos "colocados", "horizonte" e "estático" foram empregados conforme definidos por Tagnin (2015, p. 357-359)⁵. Este *corpus* também caracteriza-se como corpus-based Bonelli (2001, p. 65)6, pois é utilizado para explorar e exemplificar teorias já existentes sobre a importância do numero sete.

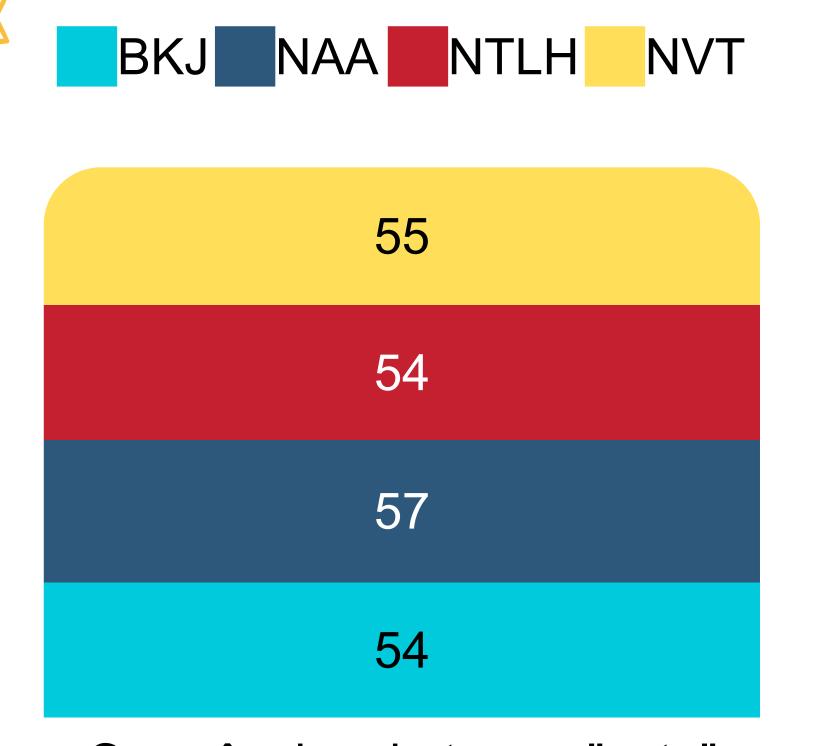


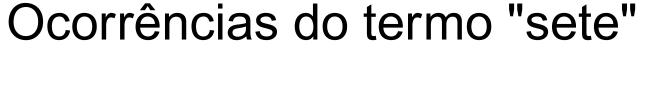
Ao analisar o corpus, observamos que o termo "sete" apresenta uma frequência entre 54 a 57 ocorrências, sendo mais frequente na versão NAA. O capítulo 1 contém o maior número de ocorrências em todas as versões, com doze ocorrências, seguido pelos capítulos 15 e 17, onde o número sete aparece oito vezes em cada versão. Este procedimento segue a abordagem adotada por Faryyad, Muhammad e Samar (2020)<sup>7</sup>, que empregaram o AntConc para analisar a frequência de aspectos simbólicos em um corpus específico, destacando como a distribuição desses símbolos pode ser usada para revelar temas recorrentes no texto.

Na figura "WordCross", foi gerada uma nuvem de palavras (*WordCloud*), uma ferramenta que utiliza métodos básicos de análise de dados para detectar os termos mais frequentes em um texto e apresentá-los em um formato visual. As palavras mais recorrentes aparecem em posições centrais e em tamanhos maiores, enquanto as menos usadas são dispostas nas bordas (HOKKANEN, 2019, p. 37)<sup>8</sup>. Essa *WordCloud* foi criada a partir dos dados extraídos do *Cluster*, o que permitiu identificar as associações mais frequentes do número sete no corpus. Essa abordagem não é apenas visual, pois além de oferecer uma representação pictórica do texto, também permite identificar palavras-chave no *corpus*, destacando o vocabulário mais frequente (FILATOVA, 2016, p. 439)<sup>9</sup>.

Após a remoção das *stopwords*, constatamos que o número sete ocupa a quarta posição entre os termos mais frequentes nas quatro versões analisadas, ficando atrás de "Deus", "terra" e "anjo". Individualmente, o número sete continua sendo o quarto termo mais comum, exceto na versão BKJ, onde ocupa a quinta posição.

Na figura "Cluster", foi realizada uma análise de agrupamentos (*cluster analysis*), uma técnica exploratória que investiga a estrutura de grandes conjuntos de dados e organiza informações com base em similaridades estatísticas (MCENERY; HARDIE, 2012, p. 53)<sup>10</sup>. Essa abordagem permitiu identificar os termos mais frequentes associados ao termo "sete" e explorar suas relações simbólicas no texto. Os sete primeiros termos identificados foram unânimes em todas as versões analisadas e apresentam um padrão escatológico de crise, incluindo perseguição, julgamento e salvação (COLLINS, 1998, p. 272)<sup>11</sup>. O oitavo termo, no entanto, está ausente apenas na NAA, sendo substituído pelo termo "flagelos". Por fim, os nono e décimo termos foram mantidos em todas as versões sem alterações.





	Cluster	Rank	Freq	Range			
1	sete anjos	1	35	20			
2	sete cabeças	2	20	12			
3	sete estrelas	2	20	12			
4	sete igrejas	4	18	4			
5	sete candelabros	5	17	8			
6	sete espíritos	6	16	16			
7	sete taças	7	15	15			
8	sete pragas	8	11	5			
9	sete trovões	8	11	4			
10	sete selos	10	10	7			
Cluster							



sete igrejas

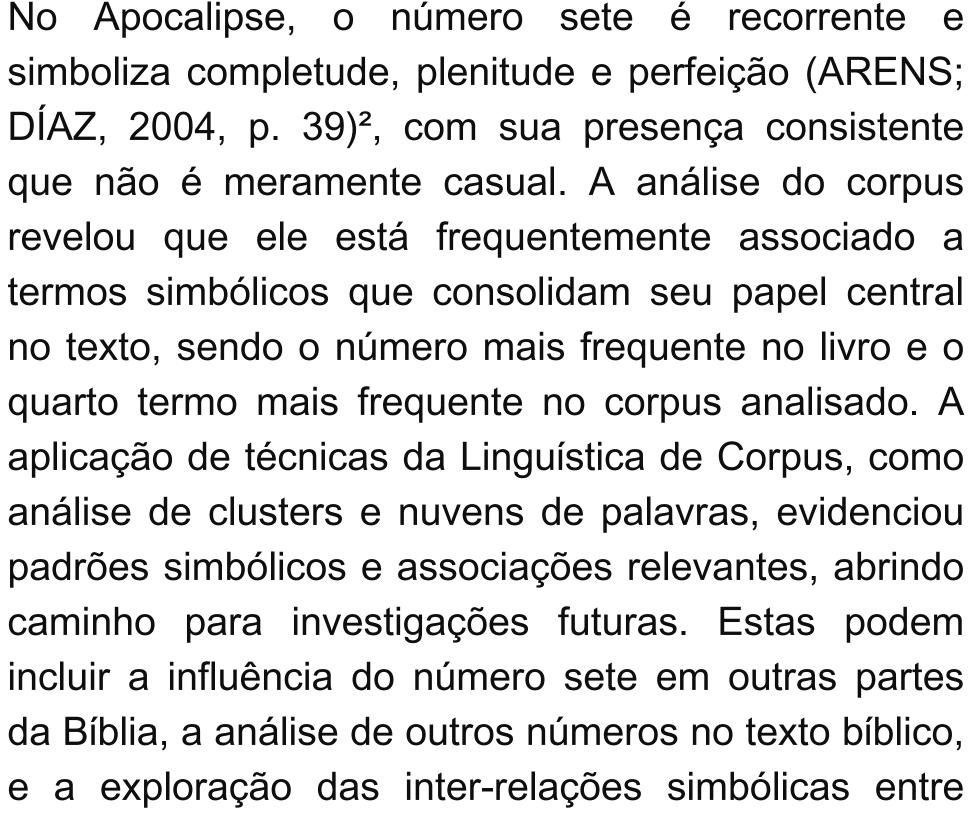
sete trovões
sete montanhas
sete selos
sete pragas
sete últimas

sete candelabros sete espíritos sete chifres sete trombetas

Word"Cross" extraido do Cluster



### CONCLUSÃO



eles.

### 9 10

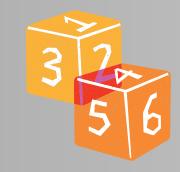
### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. COLLINS, J. J.. Semeia 14: Apocalypse: The Morphology of a Genre. Society of Biblical Literature, 1979.
- 2.ARENS, E.; DÍAZ, M.. Apocalipsis, la fuerza de la esperanza. Estudio, lectura y comentario. Lima: Centro de Estudios y Publicaciones, 2004. 3.FERILLI, S.; ESPOSITO, F.; GRIECO, D.. Automatic Learning of Linguistic Resources for Stopword Removal and Stemming from Text. Procedia Computer Science, 2014.
- 4. BAKER, P.. Using Corpora in Discourse Analysis. Bloomsbury Academic, 2006.
- 5. TAGNIN, S. E. O.. Glossário de linguística de corpus. Corpora na tradução. São Paulo: Hub Editorial, 2015. Disponível em: <a href="https://biblio.fflch.usp.br/Tagnin\_SEO\_3146786">https://biblio.fflch.usp.br/Tagnin\_SEO\_3146786</a> GlossarioDeLinguistica.pdf. Acesso em: 06 dez. 2024.
- 6. TOGNINI-BONELLI, Elena. Corpus linguistics at work. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2001.
- 7. FARYYAD, F.; MUHAMMAD, A.; SAMAR, A.. A Corpus-Based Study of Symbolism in William Golding's Lord of the Flies. International Journal of Psychosocial Rehabilitation, 2020.
- 8. HOKKANEN, J.. Word clouds and beyond: Corpus linguistic self-study material package for English for academic purposes, 2019.
- 9. FILATOVA, O.. More Than a Word Cloud. TESOL Journal, 2016.
- 10. MCENERY, A.; HARDIE, A.. Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice. Cambridge University Press, 2012.
- 11. COLLINS, J. J.. The apocalyptic imagination: An introduction to the Jewish apocalyptic literature. 2nd ed. William B Eerdmans Publishing, 1998.
- 12.BÍBLIA. Livro do Apocalipse. Tradução King James Fiel 1611 (BKJ). Disponível em: https://bkjfiel.com.br. Acesso em: 4 dez. 2024.
- 13.BÍBLIA. Livro do Apocalipse. NAA; NTLH; NVT. Disponível em: <u>https://www.bibliaonline.com.br</u>. Acesso em: 4 dez. 2024.

## Introdução



O que é o Apocalipse?



Simbolismo numérico.



Base metodológica.

# Objetivos



Analisar a frequência do número sete no Apocalipse em quatro versões em português.



Identificar e comparar as palavras associadas ao número sete, buscando entender como as escolhas linguísticas refletem aspectos simbólicos e estilísticos.

### Metodologia

### **⊠Corpus analisado**

- King James Fiel 1611 (BKJ).
- Nova Almeida Atualizada (NAA).
- Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH).
- Nova Versão Transformadora (NVT).

#### **K** Ferramenta utilizada

AntConc: software concordanciador de corpora monolíngue.

#### Coleta e preparação dos textos

- Coleta das versões bíblicas selecionadas.
- Remoção de stopwords, termos muito frequentes que não contribuem para a análise do corpus (Ferilli, Esposito e Grieco, 2014).

### Metodologia

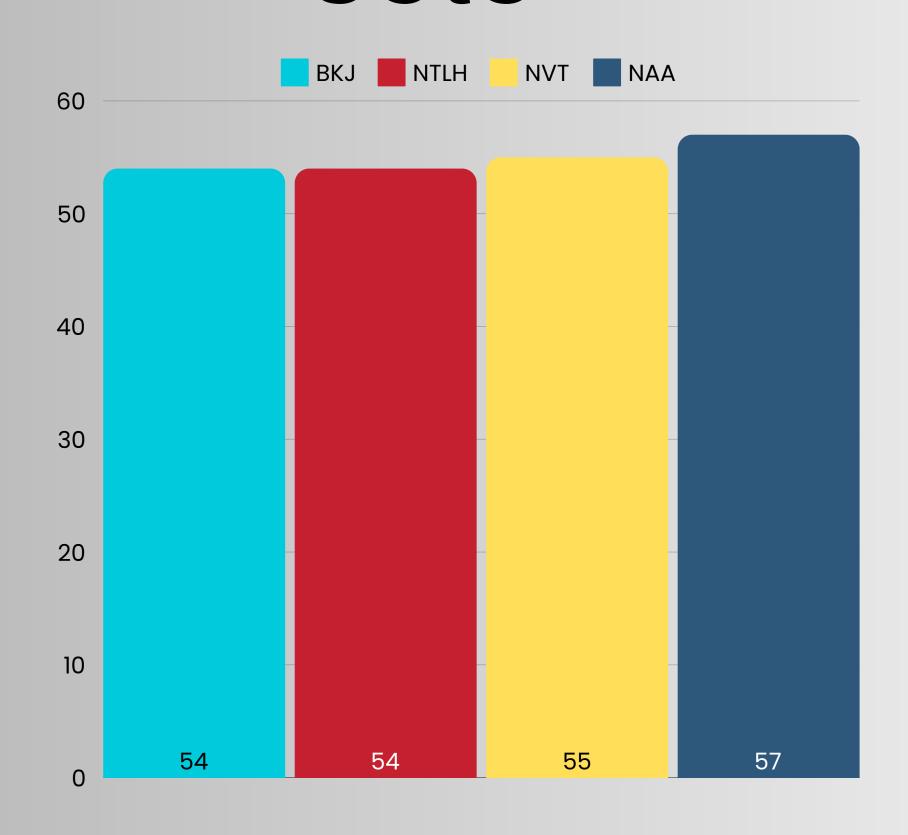
#### 2 Uso do Cluster

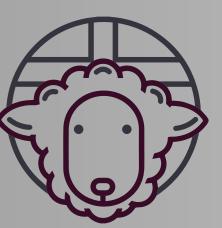
- Aplicação da ferramenta "Cluster", que permite agrupar palavras em sequências fixas de dois ou mais termos e gerar listas de frequência (Baker, 2006).
- Identificação dos colocados mais frequentes no horizonte à direita do termo "sete".
- · Cálculo da frequência do número sete em cada versão.

### **3** Bases conceituais

- Corpus estático (Tagnin, 2015).
- Corpus-based (Bonelli, 2001).

### Ocorrências do termo "sete"





### Word "Cross" extraido do Cluster

sete lämpada:

te cidades

sete taças

sete flagelos

sete montes



sete coroas

sate últimos

#### sete igrejas

sete trovões

sete selos

sete pragas

sete últimas

#### sete candelabros sete espíritos

sete chifres

sete trombetas

sete diadem

Essa abordagem não é apenas visual, pois além de oferecer uma representação pictórica do texto, também permite identificar palavras-chave no corpus, destacando o vocabulário mais frequente (FILATOVA, 2016).



### Cluster

	Cluster	Rank	Freq	Range
1	sete anjos	1	35	20
2	sete cabeças	2	20	12
3	sete estrelas	2	20	12
4	sete igrejas	4	18	4
5	sete candelabros	5	17	8
6	sete espíritos	6	16	16
7	sete taças	7	15	15
8	sete pragas	8	11	5
9	sete trovões	8	11	4
10	sete selos	10	10	7

#### **H** Frequência do número sete:

- "sete" foi o quarto termo mais frequente nas quatro versões, atrás de "Deus", "terra" e "anjo".
- Na versão BKJ, "sete" permaneceu na quinta posição.

#### Análise de agrupamentos (Cluster Analysis)

- Técnica exploratória que identifica padrões em grandes conjuntos de dados (McEnery & Hardie, 2012).
- Os sete primeiros colocados associados a "sete" foram os mesmos em todas as versões, indicando um padrão escatológico de perseguição, julgamento e salvação (Collins, 1998).
- O oitavo colocado está ausente somente na NAA, onde foi substituído por "flagelos".
- Os nono e décimo colocados permaneceram inalterados em todas as versões.

### Conclusão

No Apocalipse, o número sete é recorrente e simboliza completude, plenitude e perfeição (ARENS; DÍAZ, 2004, p. 39)2, com sua presença consistente que não é meramente casual. A análise do corpus revelou que ele está frequentemente associado a termos simbólicos que consolidam seu papel central no texto, sendo o número mais frequente no livro e o quarto termo mais frequente no corpus analisado. A aplicação de técnicas da Linguística de Corpus, como análise de clusters e nuvens de palavras, evidenciou padrões simbólicos e associações relevantes, abrindo caminho para investigações futuras. Estas podem incluir a influência do número sete em outras partes da Bíblia, a análise de outros números no texto bíblico, e a exploração das inter-relações simbólicas entre eles.

## Referências bibliográficas

- 1. COLLINS, J. J.. Semeia 14: Apocalypse: The Morphology of a Genre. Society of Biblical Literature, 1979.
- 2.ARENS, E.; DÍAZ, M.. Apocalipsis, la fuerza de la esperanza. Estudio, lectura y comentario. Lima: Centro de Estudios y Publicaciones, 2004.
- 3. FERILLI, S.; ESPOSITO, F.; GRIECO, D.. Automatic Learning of Linguistic Resources for Stopword Removal and Stemming from Text. Procedia Computer Science, 2014.
- 4. BAKER, P.. Using Corpora in Discourse Analysis. Bloomsbury Academic, 2006.
- 5. TAGNIN, S. E. O.. Glossário de linguística de corpus. Corpora na tradução. São Paulo: Hub Editorial, 2015. Disponível em: <a href="https://biblio.fflch.usp.br/Tagnin\_SEO\_3146786">https://biblio.fflch.usp.br/Tagnin\_SEO\_3146786</a> GlossarioDeLinguistica.pdf. Acesso em: 06 dez. 2024.
- 6. TOGNINI-BONELLI, Elena. Corpus linguistics at work. Amsterdam: John Benjamins Publishing, 2001.
- 7.FARYYAD, F.; MUHAMMAD, A.; SAMAR, A.. A Corpus-Based Study of Symbolism in William Golding's Lord of the Flies. International Journal of Psychosocial Rehabilitation, 2020.
- 8. HOKKANEN, J.. Word clouds and beyond: Corpus linguistic self-study material package for English for academic purposes, 2019.
- 9. FILATOVA, O.. More Than a Word Cloud. TESOL Journal, 2016.
- 10. MCENERY, A.; HARDIE, A., Corpus Linguistics: Method, Theory and Practice. Cambridge University Press, 2012.
- 11. COLLINS, J. J.. The apocalyptic imagination: An introduction to the Jewish apocalyptic literature. 2nd ed. William B Eerdmans Publishing, 1998.
- 12. BÍBLIA. Livro do Apocalipse. Tradução King James Fiel 1611 (BKJ). Disponível em: https://bkjfiel.com.br. Acesso em: 4 dez. 2024.
- 13. BÍBLIA. Livro do Apocalipse. NAA; NTLH; NVT. Disponível em: <a href="https://www.bibliaonline.com.br">https://www.bibliaonline.com.br</a>. Acesso em: 4 dez. 2024.